GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 7. de Setembro de 1715.

ITALIA.

Roma 20. de Julho.

DESVANECEO-SE a voz que eſtes dias paſſados corria neſta Corte, de que o Conde de Gallàz Embayxador Ceſareo ſe recolhia antes da ſua entrada publica à Viena, onde S. Mag. Imp. o chamava para o empregar em outro negocio de grande importancia: porque em 5. do corrente teve audiencia muy dilatada de S. Santidade, & ſe aſſegura apreſtar com a mayor preſſa tudo o neceſſario para apparecer em publico dia de S. Anna, eſperando Roma ver triunfar na ſua entrada publica a magnificencia deſte Miniſtro, que para aquella funçaõ parece ter cõvertido em prodigalidade a deſpeza. Tambem S. Santidade deu eſtes dias audiencia ao Marquez de Fontes Embayxador de Portugal, & ao de Veneza. O Abbade del Maro voltou de Turim com mais amplas inſtrucçoens para tratar o ajuſte das differenças, que ha entre eſta Curia, & o Tribunal da Monarquia no Reyno de Sicilia. Entende-ſe que as negociaçoens, q̃ ſe fazem para accõmodar as que ha com a Corte de Caſtella, ſe tem adiantado tanto, que brevemente poderaõ verſe concluidas. Falla-ſe muyto do caſamento do Duque de Braciano cõ a Senhora Olimpia, filha primogenita do Principe Borgheze; & para ſe effeytuar, ſe eſpera (conforme ſe diz) a approvação de S. Mag. Imp.

Ancona 4. de Julho.

AS noſſas prayas eſtaõ continuamente infeſtadas de Coſſarios Turcos. Ultimamente fizeraõ nellas hum deſembarque, & chegàrão atè o porto da Cidade de Recanati; & por evidente milagre da Santiſſima Imagem da Senhora de Loreto: eſcapou da eſcravidaõ hum grande numero de gente: o meſmo perigo correràõ os Eminentiſſimos Cardiaes Tanara, & Olivieri entre Catolica & Recanati, livrando-os delle a velocidade das ſuas carruagens; porèm naõ tiveraõ eſta fortuna 20. peſſoas, que paſſavaõ por Ceſanatico para hũa feyra, & dalli foraõ levados cativos pelos inimigos: O Cardial Tanara cuydando na defenſa deſtas coſtas, & de todas as mais do Eſtado Eccleſiaſtico, mandou a Roma hum papel, que fez ſobre as tropas, & milicias neceſſarias para a ſua defenſa, de que ſe eſpera a repoſta com impaciencia, pelo receyo em que nos tem ſempre eſtas repentinas invaſoens.

Veneza 27. de Julho.

OS aviſos do General Delfino encaminhados por Otranto dizem que elle eſtava prompto a ſe fazer à vela com a armada naval da Republica para o Archipelago, por haver recebido noticia de que os Turcos haviaõ deſembarcado na Ilha de Tine huma das Cycladas, conhecida antigamente cõ o nome de Tenos; & ſem embargo da reſiſtencia das noſſas tropas que a guarnecião ſe fizerão ſenhores della. Outras noticias que depois chegàraõ dizem, que depois da tomada deſta Ilha padeceu a Armada Otomana huma grande tempeſtade q̃ deſarvorou muytos navios, de q̃ ſe mandàraõ ſete para Negroponte. A noſſa armada ſe compoem de 25. naos de guerra, 24. Galès, 2. Galeaſſas, & muytas Galeotas, cujo numero ſe aumentará brevemente com a chegada de 4. Galès do Papa, & 3. de Malta, que chegàraõ a Corfu Ilha da Republica no mar Jonio, & ficavão fazendoſe à vela. O Exercito Turco eſtá acampado junto a Corintho: o da Republica perto de Dernitz, havendo levantado trincheyras, & conſtruido alguns fortins, para diſputar a paſſagem do Rio Cetina aos inimigos; que algũs aviſos fazem ſubir ao numero de 60. mil. Os noſſos Embayxadores na Corte de Viena tem ordem para inſtarem com S. Mag. Imp. nos queyra largar hũ corpo de dez mil homẽs para aumentar as noſſas forças.

POLONIA.

Varſovia 21. de Julho.

ESta Corte ſe acha com alguma tranquillidade; porque as noticias, que chegaõ de Volhenia, aſſegurão haverſe acalmado a agitaçaõ da nobreza daquelle Paiz; & as que vem das fronteyras de Podolia, conferem todas na quietação com que vivem naquella parte as tropas Turcas. Eſtas circunſtancias confirmaõ a verdade dos confidentes aviſos que S. Mag. recebeo, de que os deſignios del Rey de Suecia eraõ fazer huma invaſaõ neſte Reyno, favorecido dos mal contentes delle: & do auxilio das armas Otomanas, para que deſpojado S. Mageſtade deſta Coroa, repuzeſſe no throno ao Rey Eſtanislão; & os Suecos, Polacos, & Turcos voltaſſem unidos às ſuas armas contra os Eſtados de Moſcovia; ſatisfazendo neſta vingança o reſentimento que conſerva da perda da batalha de Pultouwa, & como iſto ſe haja reſtado em Bender, as tropas Turcas; & os parciaes de Eſtanislao que eſtavão à vigia para medir os ſeus paſſos pelo movimento dos de Suecia, vendo que eſte Principe ſe acha embaraçado para executar eſte projecto, & cercado em Stralſund por dous Reys, que mandaõ peſſoalmente os ſeus exercitos, naõ ſe reſolvem a entrar em acçaõ de hoſtilidade antes de ſaber o ſucceſſo daquelle ſitio: & atè entaõ ficarà S. Mag. neſta Corte: & entre tanto fez marchar as tropas de Saveria do Palatinado de Cracovia, onde eſtavaõ em quarteis para as Provincias de Sendomiria, & de Lublin: & outra para a Luzacia inferior, donde ſe entende paſſaràõ a reforçar o exercito confederado na Pomerania: tambem o Principe de Repnin ſe move para as extas de Pruſſia com o pé de exercito Moſcovita que governa. Vaõ chegando muytos Senadores dos Palatinados do Reyno para ſe acharem nas Cortes, que S. Mag. tem convocado: entendo aſſiſtir nellas os meyos de por em ſocego as inquietaçoens que o perturbaõ; & conſiderar ſe ſe deve entrar na alliança, que novamente propoem a Republica de Veneza.

ALEMANHA.

Viena 27. de Julho.

O Conde de Luc Embayxador de S. Mag. Chriſtianiſſima frequenta o Paço todos os dias, ainda q̃ incognito. Os Senhores Morozini, & Grimani Embayxadores extraordinarios de Veneza fizerão a ſua entrada publica a 23. do corrente cõ muyta magnificencia, & a 25. tiverão audiencia publica de S. Mag. Imp. Corre voz q̃ a Republica offerece meter hũa grande ſomma de dinheyro no banco deſta Cidade, ſe S. Mag. Imp. ſe reſolver a quebrar a paz cõ os Turcos, & parece q̃ ſem a promeſſa deſte intereſſe poderiõ conſeguir eſte deſignio; pois cõ a noticia de que todos os dias vaõ crecendo as tropas Turcas nas fronteyras de Hungria, manda S. Mag. Imp. reforçar o ſeu exercito naquelle Reyno, achandoſe já acampado entreas Praças de Eſſeck, & Petervaradin; & para aquella parte ſe tem feyto conduzir daqui pelo Danubio hum grande numero de tendas, & outros petrechos, & munições de guerra. Dizem que paſſaõ 12. mil Tartaros a Dalmacia para reforçar o exercito Turco naquella fronteyra.

Do Campo ſobre Stralſund 23. de Julho.

O Exercito confederado de Dinamarca, Pruſſia, & Saxonia, chegou a eſte campo a 15. deſte mez, & logo inveſtio a Praça, começando no meſmo dia a fazer algumas obras para ſe cobrir do fogo das baterias que os Suecos tem feyto nas ſuas trincheyras, o qual foy taõ terrivel, que os Saxones foraõ obrigados a retirar o ſeu quartel para lugar mais diſtante. A 17. ſe deu principio às linhas de circumvallaçaõ, formando 11. grandes reductos para a ſua defenſa. A 18. ſahiraõ da Praça 6. Eſquadroens de Cavallaria Sueca reſolutos a atacar o quartel dos Dinamarquezes, & arruinar toda a obra das linhas por aquella parte; mas o Duque de Wirtemberg General do exercito Dinamarquez, mandou recebellos pelo Coronel Fahrembrug com 4. eſquadroens de Dragoens, ordenando que outros quatro os ſeguiſſem para os ſoccorrer, parecendolhes neceſſario. Encontràraõ-ſe com os inimigos, & depois de diſputarem porfiozamente huns & outros o ſeu valor, começáraõ os Suecos pouco a pouco a perder o terreno; & foraõ precipitados a recolherſe com grande confuſaõ, havendo-os

ſeguido

ſeguido os Dinamarquezes com a eſpada na mão atè a ſua contra eſcarpa, ſem embargo do fogo da ſua artelharia, & moſquetaria, que toda deſcarregáraõ em ſoccorro dos que ſe retiravaõ. Neſta acçaõ ficáraõ ouze Suecos priſioneyros com alguns cavallos, & houve alguns mortos. Dos Dinamarquezes ſe contaõ 15. entre mortos, & feridos. A 19. & 20. ſe aperfeyçoáraõ as linhas de circumvallação; a 21. chegou junto a Greipſualde a flotilha, mandada pelo Almirante Suſted, de que ElRey de Pruſſia mandou logo aviſo a S.M. Dinamarqueza; a 22. ſe encontrou eſte Almirante com a armada Sueca, a qual depois de hum leve combate ſe retirou a Danzic, aonde eſtá quaſi ſituada pelos Dinamarquezes. Chegaõ todos os dias deſertores da Praça, & eſpera-ſe todas as horas com muyta impaciencia a artelharia groſſa; & à eſquadra da armada Dinamarqueza ſará fazer o cerco pela parte do mar.

Hamburgo 2. de Agoſto.

ALgũas cartas de Stockolm aviſaõ haver chegado da Praça de Stralſund àquella Corte o Conde de Vander Nath com o teſtamento de S. Mag. Sueca, no qual (conforme ſe diz) declara por ſucceſſor nos ſeus Eſtados fallecendo ſem filhos, o Duque de Holſacia Carlos Federico ſeu ſobrinho, filho da Princeſa Heduvige Sophia ſua irmãa, o qual ſe acha com quinze annos de idade. Os aviſos da Pomerania dizem que o Exercito confederado havia reſolvido fazer hum deſtacamento de cinco mil Dinamarquezes, & tres mil Pruſſianos para ſe embarcarem em huma eſquadra de naos de guerra de Dinamarca, que cõmummente chamaõ a flotilha, para a diſtinguir da armada grande, & fazerem hum deſembarque na Ilha de Rugen, com os cinco mil homens que andaõ embarcados naquella eſquadra; porque podendo conſeguir a ſua conquiſta facilitará muyto a empreza de Stralſund; mas como corre a noticia, de que S. Mag. Sueca defende peſſoalmente aquella Ilha com baſtantes tropas, muytos duvidaõ da execução deſte deſignio. A noticia que ſe havia divulgado de que a Ilhota de Ruden foy tomada pela armada Dinamarqueza, ſe reconhece haver ſido fingida, pois as ultimas cartas nos dizem ſe conſerva ainda na obediencia de Suecia, & ſe acha defendida com 30, ou 60. peças de artelharia, & com 6. ou 7. fragatas de guarda coſta. As eſquadras de guerra Ingleza, & Hollandeza, q̃ entráraõ no mar Balthico comboyando os navios mercantiz das ſuas naçoens chegáraõ a 21. a Dantzic Cidade da Pruſſia Poloneza; & alguns aviſos dizem que hiráõ correr as coſtas da Pomerania em quanto as embarcaçoens da ſua conſerva, que eſtaõ carregando nos portos de Riga, & de Revel, Cidades da Livonia, ſe poem em eſtado de ſe fazer à vela para os ſeus Paizes. Eſcreve ſe de Peterbourg, que a Armada do Czar de Moſcovia ſahio já ao mar; mas que S. Mag. Czariana ſe naõ pudera embarcar nella por ſe achar com huma queyxa, que o obrigou a ficar em Croſlot. O ſucceſſo do encontro das armadas Sueca, & Dinamarqueza, de que já no correyo paſſado ſe fez aviſo, ſe conta por differentes maneyras: dizendo os Parciaes de Suecia, que os Dinamarquezes ficáraõ totalmente deſtruidos; & os de Dinamarca, que as armadas naõ chegáraõ a combaterſe. Neſta confirzaõ he ſempre preciſo eſperar noticias neutras, que deſcubraõ a verdade.

Por cartas eſcritas do Campo de Swina a 31. de Julho ſe aviſa que o deſtacamento que ſahio do exercito Confederado para hir expugnar a Ilha de Uzedom com 1500. Infantes, & 8. eſquadroens, ſe havia poſto em marcha, & paſſara o Rio Swina a Cavallaria a nado, a Infanteria em barcas; & que ſe fizera a invaſaõ com tanto vigor, que em menos de huma hora, hum batalhaõ Sueco foy totalmente deſfeyto, naõ eſcapando ninguem delle de morto, ou priſioneyro. O reſto das tropas Suecas ſe retirou ao Forte de Penamunder, onde foraõ ſeguidos pelos Confederados, que neſta expediçaõ naõ haviaõ perdido mais que 40. homens, alèm de 10. cavallos que ſe afogáraõ na paſſagem do Rio: ſacreſcenta-ſe q̃ ſe tinhaõ ouvido naquella manhãa muytos tiros de artelharia, de que ſe infere que os Confederados eſtavaõ inveſtindo aquelle Forte.

PAIZ BAXO.

Haya 8. de Agoſto.

OS aviſos de Amſterdam dizem haverem entrado naquelle porto 24. navios da India Oriental ricamente carregados de eſpeciarias, de roupas, & de ſedas, vindo 17. de Batavia, & 7. da Ilha de Ceilaõ. O Principe de Kourakin Embayxador extraordinario de S. M. Czaria

Czariana partio ante hontem deſta Corte, por haver recebido ordem do Czar ſeu amo, de paſſar logo ao exercito confederado, que ſitia Stralſund. D. Luiz de Miraval Embayxador de Caſtella, teve huma longa conferencia com o Conſelheyro Penſionario Heinſius primeyro Miniſtro deſta Republica, & Conferente ordinario dos Miniſtros eſtrangeyros, na qual aſſiſtio tambem o Duque de Oſſuna, & a 4. paſſou a viver nas caſas, que aqui chamaõ o Palacio de Heſpanha, por haver ſido compradas pelos Reys de Caſtella para morada dos ſeus Embayxadores. O Barão de Heems Miniſtro de S. Mag. Imp. aſſegura publicamente que todas as noticias que tem corrido na Europa, de ſe tratar em Bruſſellas por mediação de França hum ajuſte das differenças, que entre ſi tem SS. MM. Imperial, & Catholica, ſobre a ſucceſſaõ de Heſpanha, eraõ totalmente falſas; & que os meyos deſta negociaçaõ, eſtaõ ainda tam pouco ſazonados que elle recebèra ordens da Corte de Viena, para evitar o concorrer com o Embayxador de Caſtella em nenhuma parte. O Conde de Konigſeck, de quem ſe dizia tratava o referido ajuſte com o Cavalleyro de Rouſſi, ſe eſpera por inſtantes de Inglaterra; & com a ſua vinda ſe tornaráõ a continuar as conferencias com os noſſos Deputados, & com o General Cadogan ſobre os limites da noſſa barreyra.

Os Conſelheyros Deputados dos Eſtados de Hollanda, & de Weſtfrizia, tem feyto advertir a todos os intereſſados nas ſortes, que ſe ordenàraõ por ordem da Republica da importancia de ſeis milhoens, que eſtas ſe haõ de tirar no dia 5. de Setembro ſem falta, & ſe fecharáõ no dia 24. do corrente, depois do qual ſe naõ admittirà mais dinheyro.

Bruxellas 5. de Agoſto.

MOnſ. Le Blanc voltou de Paris a Donckerque provido de groſſas ſommas de dinheyro para acabar a obra do Canal de Mardick, & ſegundo as cartas daquella Praça ſe trabalha nella com todo o vigor. Na tarde de 30. do paſſado prendèraõ nella Cidade o Marquez de Palleoti Coronel de hum Regimento de Dragoens das tropas deſte Paiz, & o levàraõ ao ſorte de Monterrey, & falla-ſe differentemente da cauſa della prizaõ. Paſſou por eſta Cidade hum correyo de Viena com cartas para o Conde de Konigſech, que ſe eſpera aqui por inſtantes de Inglaterra.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Julho.

SAbbado 27. de Julho entre as 7. & 8. horas da tarde o Porteyro da vara negra, na conformidade das ordens dadas no dia antecedente pela Camera dos Senhores, ſe meteo com o Conde de Oxford em hum coche, & o conduzio à Torre, onde o entregou ao Official, a quem ſe commette a guarda dos prezos de ſemelhantes crimes. A Condeſſa ſua mulher com alguns parentes, & criados o acompanháraõ até a Torre onde a Condeſſa ficou fazendolhe companhia. Naõ obſtante que eſta diligencia ſe fez com ſegredo & cautela; & os coches ſe encaminháraõ por algumas ruas exquizitas, logo ſe ajuntou algum povo que os ſeguio, & quando voltáraõ da Torre era já em tanto numero, que ſe atrevèraõ a gritar, *Viva Ormond, Oxford, & a Igreja alta*, & começáraõ a quebrar as vidraças de algumas caſas, tem que ſe puderem prender mais que tres ou quatro deſtes amotinados. Os frequentes tumultos, que tem havido neſte Reyno deſde pouco tempo a eſta parte fizerão cuydar na Camera dos Cõmuns em paſſar hum Decreto para os evitar, & caſtigar rigoroſamente os tumultuoſos, fazendo ſobre eſta materia hũa repreſentaçaõ a S. Mag. B. perſuadindolhe quizeſſe ſatisfazer as perdas que algumas peſſoas padecèraõ por cauſa dos motins; porq̃ toda a deſpeza que S. Mag. fizeſſe lhe ſeria ſatisfeyta dos primeyros ſubſidios, que o Parlamento lhe acordaſſe. Quarta feyra 31. do paſſado foy ElRey à Camera dos Senhores com as ceremonias coſtumadas, & fazendo alli chamar os Communs, approvou os actos feytos contra os tumultos, & para levantar milicias, & outros; & logo ſallando com todos, lhes agradeceo o zelo, que moſtravaõ ter do ſeu ſerviço, & dos intereſſes da Coroa, & da Naçaõ.

Neſte meſmo dia ſe reſolveo paſſar hum Decreto, para dar authoridade a ElRey para poder prender todas as peſſoas que S. Mag. ſuſpeytar, poderaõ conſpirar contra a ſua Peſſoa Real,

&c

& contra o ſeu governo; ſuſpendendo por tempo de oyto mezes a Ley de *Habeas corpus*, que lhe limita eſte poder: Toda a Camera geralmente moſtrou tanto zelo da ſegurança de S. Magestade, & de prevenir a invaſaõ, de que o Reyno ſe acha ameaçado, que atè os Miniſtros Toris toraõ do meſmo parecer, dizendo, *Que eſte caſo não era para ſe diſputar entre os dous partidos, que nelle deviaõ ſer unanimes, & ſacrificar os ſeus bens, & as ſuas vidas pelo ſerviço del Rey, pelo mantimento da Religião, & pelas ſuas liberdades.*

Eſta ſemana chegou hum ſegundo proprio de Pariz, deſpachado pelo Conde de Stairs, que ſe eſpera aqui todas as horas. S. Mag. fez chamar o Lord maire com todos os Officiaes das Ordenanças, & lhes deu parte dos aviſos q̃ havia recebido da invaſaõ, q̃ os inimigos da Coroa pretendem fazer neſtes Reynos, & lhes recomendou cuydaſſem muyto na ſegurança, & cõſervaçaõ deſta grande Cidade: em nome da qual o Lord maire, & mais Officiaes ſeguraraõ a S. Mag. que empregariaõ os ſeus bens, & as ſuas vidas pelo ſeu Real ſerviço, & offereceraõ de fornecer dentro de 24. horas hum milhaõ de libras eſterlinas. As Ordenanças de Londres, & de Weſtminſtes começaraõ hoje a ſe pôr em armas. Foraõ dimittidos dos ſeus empregos os Generaes Web, Roſs, Stewart, Sybourg, o Lord Windſor, o Coronel ſeu irmaõ, & outros Officiaes. O Conde de Gallway foy provido no governo da Ilha de Wight, que vagou pela demiſſaõ do General Webb. Paſſaraõ-ſe ordens para que todos os Catholicos Romanos moradores nos portos do mar aſſim neſte Reyno como em Irlanda ſe retirem dez millhas ao interior do Paiz.

FRANÇA.

Pariz 8. de Agoſto.

SUa Mag. logra tam boa ſaude, que na ſemana paſſada andou montado a cavallo 3. para 4. horas, paſſando moſtra ao Regimento Real, aſſiſtindo tambem neſte acto a Senhora Duqueza de Berry, & muytas Damas em traje de Amazonas. Eſte Regimento Real foy augmentado com oyto companhias, & ſe compoem ao preſente de tres mil homẽs, os quaes foraõ mandados acampar em Marly, & começaraõ por ordem de S. Mag. o trabalho de arrazar a montanha de Luſiene, que fica entre Marly, & Verſailhes; naõ ſó por oſtentar a grandeza do ſeu Real eſpirito, mas para fazer paſſar para os jardins de Verſailhes hum braço da Ribeyra, ſem dependencia das maquinas com que fazem ſubir agua della àquella montanha.

Sua Mag. tem determinado de convocar de ſua authoridade hum Concilio nacional para reformação de alguns abuſos. Os Duques de Ormond, & de Leeds, o Cavalleyro Windham, & outros Cavalheyros Inglezes receoſos de que o odio de ſeus inimigos pudeſſe atropelar a ſua razaõ, ſe retiraraõ de Inglaterra, & chegáraõ a eſta Cidade; onde foraõ muyto bem recebidos do Marquez de Torcy Secretario de Eſtado, & de todos as Senhores da Corte: Eſcreveſe de Toulon, que naquelle porto ſe eſtaõ armando 12. naos de guerra, ſem que ſe divulgue o negocio a que ſe deſtinão.

HESPANHA.

Madrid 23. de Agoſto.

TEm-ſe feyto aviſo de Napoles aos Senhores Caſtelhanos, que tem eſtados naquelle Reyno, para que mandem cuydar delles; & fazer a cobrança dos ſeus rendimentos, de que ſe infere que a paz entre eſta Coroa, & o Imperio ſe acha muyto adiantada. Sua Mag. conſinou ao Marquez de Monteleon o ſeu ordenado de Embayxador no aſſento dos negros; o meſmo fez a D. Luis de Miraval noſſo Embayxador em Hollanda; & agora ſe mandaraõ dar no meſmo aſſento 1000. dobroens ao Duque de Oſſuna para a deſpeza da ſua jornada; porèm os Inglezes naõ querem aceitar eſtas livranças, de que ſe entende que a guerra com Inglaterra eſtá muy vizinha. Por cartas de Cadiz ſe ſabe, que hum patacho Francez de 50. toneladas chamado a Galè de Cadiz, montado de 4. canhoens com 12. homens de equipage, pelejou à viſta daquelle porto por tempo de duas horas contra huma galeota de Tangere, da qual ſe livrou pelo muyto valor, & deſtreza de Monſ. Lauzier ſeu Capitão, que eſtava reſoluto a vender cara a ſua liberdade, & que hum navio Inglez chegado dous dias depois àquelle porto refere, que antes de ſahir de Tangere, vira recolher a dita galeota

naõ

tam mal tratada, que logo se mandára desarvorar, & encalhar em terra, que não tinha mais que cinco peças de artelharia; mas que era guarnecida de 140. homens, de que levava 40. mortos, & muytos feridos.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Setembro.

SUa Mag. que Deos guarde, foy servido nomear a Sebastião Pessanha de Andrade Promotor do Santo Officio de Evora, para Arcebispo de Goa. Tambem nomeou Ministros para o Tribunal da Junta do Tabaco, para Deputados ao Doutor Belchior da Cunha Brochado Conselheyro da Fazenda, Antonio de Beja de Noronha Desembargador do Paço. Para Procurador da Fazenda Real no dito Tribunal o Doutor Lopo Tavares de Araujo Desembargador dos Aggravos; & para Conservador o Doutor Manoel Fernandes Varges Desembargador da Casa da Supplicação desta Cidade, Auditor que foy do Exercito em Catalunha. D. Joseph Maria Leonardo de Castro filho unico do Marquez de Cascaes D. Manoel Joseph de Castro falleceo em 30. do passado com pouco mais de hum anno de idade, & sentimento geral de toda a Corte, por ser muy desejado ha muyto tempo, & não terem outro successor na sua casa, havia nacido a 26. de Julho do anno de 1714. & foy sepultado na Igreja de S. Francisco em hum dos jazigos de seus Avòs. No mesmo dia pario a Excellentissima Condeça da Galheta com bom successo huma filha.

Por avisos de Salè, de 12. de Agosto, se sabe haverem sahido daquelle porto dous navios armados de 16. peças, & de 150. homens cada hum, para andarem a corso nos nossos mares, & que ainda se estavaõ aprestando outros. Hum navio Inglez chegado de Hamburgo a 28. do passado refere, que arribando a Portsmoath, donde sahio ha 15. dias, vira estar aquelle porto 48. horas fechado para fazer marinheyros para as naos de guerra, que a toda a pressa se estaõ armando em Inglaterra.

Na Gazeta passada se fez relaçaõ dos Officiaes mayores, que S. Magest. que Deos guarde nomeou para haverem de ficar na reforma geral do seu exercito; & como nella se declaravaõ as Provincias em que haviaõ de ficar sómente os Coroneis, por se naõ ter ainda feyto repartiçaõ dos Officiaes subalternos, que pertencem a cada Coronel, se dà agora noticia na fórma seguinte.

Coroneis.	Tenentes Coroneis.	Sargentos mayores.
Cavallaria da Corte.		
Antonio de Miranda Henriques.	*Duarte Sodrè da Gama Pereyra.*	*Manoel da Costa Pimentel.*
Jacintho Borges de Castro.	*D. Luis Botelho.*	*João Cordeyro Fialho.*
Infanteria da mesma.		
Antonio de Brito de Menezes.	*Affonso de Torres da Sylva.*	*Sebastião de Seyxas da Fonseca.*
Pedro Gonçalves da Camera.	*Joseph Caetano de Meyreles.*	*Alvaro Joseph de Serpa de Souto mayor.*
D. João da Sylveyra.	*Manoel Ribeyro Malafaya.*	*Thomàs de França de Lis.*
Alvaro Pereyra de Lacerda.	*Thomè Freyre de Bulhoens.*	*Thomàs Henriques de Figueyredo.*
Ignacio Xavier Vieyra Matozo.	*Antonio Serraõ Diniz.*	*Domingos do Amaral Valente.*

Caval-

Coroneis.	Tenentes Coroneis.	Sargentos mayores.

Cavallaria do Alentejo.

O Conde dos Arcos D. Thomàs de Noronha.	Leonardo de Torres.	D. Lourenço de Amorim.
Manoel Lobo da Sylva.	Joaõ Soares Pegado.	Manoel da Coſta.
André de Azevedo.	Joſeph Pimenta Eſtaço.	Antonio da Rocha Pacheco.
Martim Affonſo Mexia.	Joaõ de Roxas de Vaſconcellos.	Antonio Lobo da Cunha.

Infanteria.

Rodrigo Ceſar de Menezes.	Domingos Barboſa da Coſta.	Manoel Freyre de Brito.
O Conde da Ericeyra Dom Luiz Carlos de Menezes.	Antonio de Souſa Correa.	Pedro Monteyro de Macedo.
D. Luis Manoel.	Affonſo Carraſco.	Franciſco Teyxeyra de Macedo.
D. Filippe de Alarcaõ.	Joaõ de Oliveyra da Fonſeca.	Fernando de Meſquita.
D. Fernando de la Cueva.	Pantaleaõ Teyxeyra Leal.	Manoel de Abreu da Motta.
Franciſco de Azevedo & Sylva.	Pedro Mendez.	Antonio da Sylva Furtado.
Eſtevaõ Caldeyra.	Joaõ Gomes de Abreu Barboſa.	Joſeph da Coſta.

Cavallaria da Beyra.

Antonio da Cunha Sousa-mayor.	D. Joſeph Gomes Belorado.	Franciſco Joſeph Sarmento.
Gonçalo Pires Bandeyra.	Manoel Nunes Leytaõ.	Luis Fialho.

Infanteria.

Manoel Eſtaves Feyo.	Diogo da Motta Chaves.	Pantaleaõ de Oliveyra.
Joſeph Delgado.	Bento Pereyra de Caſtro.	Joaõ da Coſta Freyre.

Cavallaria de Traz dos Montes.

Felippe de Souſa de Carvalho.	Antonio Botelho Moraõ.	Luis Machado.
Sebaſtiaõ da Cunha Sousa-mayor.	Antonio Pinheyro de Magalhaens.	André Pegoens.

Infanteria.

Gonçalo Teyxeyra de Meſquita.	Duarte Teyxeyra Chaves.	Franciſco Alvares Velozo.
Luis Vabia Monteyro.	Manoel Homem Peſoa.	Mathias Coelho de Souſa.

Infanteria para o Minho.

Jacinto Lopes Tavares.	Franciſco Xavier Pereyra.	Pedro Pinto.
Joſeph de Mello.	Simaõ dos Santos.	Sebaſtiaõ Pinto.

Coro-

Coroneis. Tenentes Coroneis. Sargentos mayores.

Infanteria para o Algarve.

Joseph da Fonseca.	*Joaõ Fernandes Nabo.*	*Luis Pegado da Sylva.*
Manoel Freyre de Andrade.	*Gaspar Velozo.*	*Manoel Rebello de Mendonça.*

Os mais postos de Capitaens para bayxo deyxou S. Mag. a eleyçaõ delles aos Governadores das armas das Provincias, por terem mais individuaes noticias dos seus serviços, para haverem de fazer as nomeaçoens com aquelle acerto, com que costumaõ obrar sempre no serviço do dito Senhor.

S. Mag. foy servido reformar as Vedorias da artelharia juntando à do Exercito, os Officiaes pertencentes a este corpo, & mandou se reformassem em todas as Provincias as Tropas de meyo alqueyre, as companhias de Pè de Castello, & as guarniçoens das Praças que d'antes maõ estavão aggregadas a Regimentos, como tambem os artilheyros que não tinhaõ corpo.

Faz-se aviso às pessoas curiosas da lingua Franceza haver chegado a esta Corte ha pouco tempo, hum estrangeyro appellidado De Ville neufve *Francez de nascimento, natural da Cidade de Paris, o qual falla linguas Latina, Alemãa, Italiana, Castelhana, & Portugueza; & tem hum methodo muyto facil para ensinar em pouco tempo a toda a sorte de pessoas; ainda as de cinco para seis annos, as que quizerem servirse do seu prestimo se pôdem encaminhar a casa de Manoel Diniz livreyro na rua da Cordoaria velha.*

Na Officina Real Deslandesiana se imprimiraõ este anno de 1715. os livros seguintes.

Tratado Analytico, & Apologetico, sobre os provimentos dos Bispados da Coroa de Portugal, *livro de folha, Author Manoel Rodrigues Leytaõ, Collegial, que foy no Collegio Real de S. Paulo na Universidade de Coimbra; & Lente de Cadeyra de Decreto na mesma Universidade, Desembargador da Casa da Supplicação, & Deputado da Fazenda, & Estado da Rainha nossa Senhora, & depois Fundador, & Prepolito da Congregaçaõ do Oratorio da Cidade do Porto; vendese na Portaria da mesma Congregação desta Cidade.*

Mysticus Explanatus, *livro de folha quarto tomo fim da obra; Author Fr. Manoel da Encarnação Portevel, Religioso da Ordem de S. Domingos. Vendese na Portaria do mesmo Convento.*

Cirurgia Reformada, *dous tomos em hũ só volume de folha, Author o Licenciado Feliciano de Almeyda Cirurgiaõ do numero da Casa de S. Mag. Vende-se em casa do mesmo Author na rua da Atalaya, & na rua Nova em casa de Manoel Vaz Tazarro.*

Expurgatorio Theologiæ Moralis, *livro de quarto. Author o P. Manoel Sanchez Clerigo Presbytero do habito de S. Pedro. Vende-se em casa do mesmo Author na rua dos Odreyros.*

Tacito Portuguez, *livro de quarto, Author Luiz de Cayto Feliz. Venaese na mesma Officina na rua da Figueyra.*

Roza de Nazareth nas Montanhas de Hebron, *livro de quarto, Author o Padre Alexandre de Gusmaõ da Companhia de Jesu. Vendese na rua nova de Almada em casa de Felis Zorita. Vendese tambem ao Collegio em casa de Manoel Gomes.*

Sermoens varios, *quarto tomo, livro de quarto, Author Fr. Joseph de Oliveyra, Bispo que foy de Angola.*

Fortificação Moderna, *livro de quarto, traduzido de Francez no idioma Portuguez.*

Cirurgia Completa, *livro de oytavo, Author Monsr. Le Clerc, traduzido de Francez em Portuguez por Joaõ Viger; vende-se em sua casa, & em casa de Felis Zorita.*

Em LISBOA, Com as licenças necessarias, & Privilegio Real, novamente concedido a Antonio Correa de Lemos.

Vende-se em casa de Manoel Diniz livreyro à Cordoaria Velha.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 14. de Setembro de 1715.

ITALIA.

Roma 13. de Julho.

SUa Santidade logra boa ſaude, & ſegunda feyra paſſada 8. do corrente teve Conſiſtorio, no qual os Senhores Cardeaes Zandedari, & Olivieri receberaõ os Capelos das ſuas maõs; & ſe proveraõ muytas Igrejas vagas. O Principe de Paleſtrina aceitou o caracter de Embayxador, que S. Mag. Catholica lhe havia conferido, para em ſeu nome render as graças a S. Santidade, por haver mandado hum Legado à Latere à Rainha ſua eſpoſa. Os dous Principes Moſcovitas parentes do Emperador de Ruſſia, & Czar de Moſcovia, que vierão ver eſta Corte, continuaõ a pagar vizitas a todos os Principes, & Cavalheyros que os foraõ ver. Hũa deſtas noytes matou hum Meyrinho de S. Santidade hum homem, que ſe naõ quiz dar à prizaõ, & havendoſelhe dado ſepultura na Igreja dos mortos, foy deſenterrado dous dias depois, & levado a enterrar a Muro torto, por ſe haver ſabido que vivia actualmente amancebado, & naõ havia ſatisfeyto na Quareſma paſſada o preceyto da Igreja.

Roma 27. de Julho.

SUa Santidade entrou no anno 67. da ſua idade, & no dia da celebração do ſeu nacimento concorreo toda a Corte a beijarlhe o pè. Hum dia deſtes houve na ſua preſença hũa Congregação particular dos 7. Cardeaes, que forão deputados para conſiderar o negocio do Cardeal de Noailhes Arcebiſpo de Pariz; & dos Biſpos, & Prelados, que o ſeguem a reſpeyto das propoſiçoens condennadas. Durou 5. horas, & naõ ſe publica a reſolução que nella ſe tomou: ſomente ſe diz que os Francezes pedem hum Concilio nacional com muyta inſtancia. Fixouſe em varias partes deſta Cidade hum Breve, no qual S. Santidade declara por nullos todos os actos de appellação, & de proteſto, feytos pelo Procurador fiſcal do Reyno de Sicilia contra as Cartas Pontificias paſſadas para a extinçaõ do Juizo da Coroa, nomeado naquelle Paiz, Tribunal da Monarquia: expreſſando que ſe alguns dos Miniſtros de Sicilia futuramente ouzarem innovar alguma couſa contra as ſobreditas Cartas Pontificias, tudo quanto fizerem ſerá condenado nullo, & como eſcandaloſo, infrangido, & reprovado. Eſta reſolução faz perſuadir que o Marquez del Borgo, & o Abbade Mauro Miniſtros de Sicilia, & Saboya partiraõ deſta Corte para Turim deſcontentes do mao ſucceſſo das ſuas negociaçoens.

Veneza 3. de Agoſto.

POr hum navio Inglez chegado de Zante em 13. dias vieraõ cartas com o aviſo de que as galès do Papa, & de Malta ſe incorporaraõ com a noſſa armada, & paſſaraõ ao Golfo de Lepanto, onde os noſſos tomárão o Caſtello de Romelia, fazendo 200. Turcos priſioneyros; & que depois de demolido paſſaraõ a Corintho, que os Turcos inutilmente haõ intentado tomar por varias vezes, havendo ſido repulſado com perto de 2000. homens de perda, o que os havia obrigado a retirarſe: contribuindo tambem muyto para eſta reſoluçaõ o eſtrago que huma bomba da Praça fez no ſeu campo, havendo cahido em hum lugar, onde tinhaõ hum grande numero de barris de polvora. Corre voz, que a guarniça õ de Egena em Morea ſe ha rendido por capitulaçaõ à Armada naval dos Turcos depois de quatro dias de defenſa.

TURQUIA.

Adrianopla 29. de Junho.

O Graõ Senhor paſſou deſta Cidade a Deſpotialia para melhor ſe applicar às direcçoens da guerra contra Veneza, o Graõ Vizir entrou no Reyno da Morea com o Exercito Ottomano, paſſando o Iſthmo ſem a menor oppoſição; & atraveſſando com grande trabalho

balho alguns desfiladeiros; sendo o mayor inimigo que até gora encontráraõ as nossas tropas a extrema sede que padecêraõ pela grande falta de agua. Dizem q̃ encaminha o seu designio a sè pôr com o exercito sobre Napoles de Romania no ultimo deste mez. O Capitão Bacá General da Armada naval obrigou a renderse à Ilha de Tenos a 14. do corrente, depois de hũ vigoroso ataque de tres dias, & tomou a Ilhota de Cerigo sem nenhuma opposição. Depois destas emprezas se fez à vela embuscada Armada Veneziana, havendo recebido ordens da Corte para pelejar com ella. O Hospodar de Moldava recebeu outras, para fornecer tudo o que for necessario para aperfeyçoar as fortificações de Choczim. O Kan de Tartaria fez marchar doze mil homens para Morea, & dez mil para Dalmacia, & ambos estes corpos saõ mandados por dous irmaõs seus.

ALEMANHA.

Viena 3. de Agosto.

O Exercito Imperial na Hungria se reforça todos os dias com tropas novas, que se diz faraõ ao presente o numero de 60. mil homens; parte dos quaes estaõ acampados junto a Esseck, & parte nas vizinhanças de Peterwaradin; cuyda-se em levantar mais seis Regimentos novos de Infanteria. O Enviado Extraordinario de Brunswick, & Luneburgo recebeo no primeyro deste mez hũ correyo de Londres, que traz huma carta de S. Mag. Britanica para o Emperador sobre o ajuste da barreyra; & se entende que apadrinha nella as pretençoens dos Hollandezes. O Secretario de Suecia, q̃ aqui reside, apresentou a S. Mag. Imperial quatro cartas escritas de maõ propria do Rey de Suecia seu amo, nas quaes lhe dà juramente os titulos de Rey de Hespanha. Nellas lhe dà tambem os parabens de haver succedido no throno Imperial, & no de Hungria. Rende-lhe as graças pelo bom acolhimento, & amigavel trato, que elle, & as suas tropas tiveraõ nos Estados hereditarios de S. Mag. Imp. quando passáraõ de Turquia para Pomerania; protestando desejar occasioens de lhe testemunhar a sua gratidaõ. Representalhe o que os seus inimigos haõ obrado contra elle na Pomerania; & ser o seu designio delles despojallo de todos os dominios, que possue em Alemanha, accrescentando que por esta razaõ naõ ha elle querido mandar Ministro ao Congresso de Brunswick. Asseguralhe que descança neste particular sobre a muyta inteyreza, & justiça de S. Mag. Imp. a qual com o Imperio, & com a Coroa de França, como fiadores do Tratado de Westfalia, hade querer sustentallo na posse dos seus Estados. O Secretario accrecentou que el-Rey seu amo determina mandar hũa pessoa de qualidade a cumprimentar mais solemnemente a S. Mag Imp. se o Exercito confederado, que sitia Stralsund, lhe permittir licença para sahir da Praça. Refere-se que S. Mag. Imper. naõ queria responder a estas cartas sobre o particular das esperanças, que S. Magestade Sueca mostrava ter da sua assistencia, & que por esta causa o Conde de Luc Embayxador extraordinario de França, na ultima audiencia particular, que teve do Emperador, lhe signficou que era necessario naõ consentir, que el Rey de Suecia fosse expulsado da Pomerania, & que S. Mag. Christ. estava prompta a tomar com S. Mag. Imp. as medidas necessarias para o evitar; ao que S. Mag. Imp. respondeo que S. Mag. da Suecia naõ havia querido olhar para os seus proprios interesses, nem dar attenção às advertencias dos seus fieis amigos, & tomar com elles as medidas, que lhe podiaõ ser mais ventajosas; & assim se achava agora metido em hum tal labyrintho, que elle mesmo naõ sabia sahir delle: accrescentando que o caminho que considerava unicamente a S. Mag. Sueca, para o preservar da perda dos seus dominios de Alemanha, era o de mandar Plenipotenciarios ao congresso de Brunswick.

As cartas de Peterwaradin dizem que pelas de Belgrado se sabia haver succedido em Constantinopla hum tam grande incendio, que consumio dez mil moradas de casas: Que o Grão Senhor havia mandado pôr em liberdade o Embayrador de Veneza, & todos os mais Venezianos da sua comitiva, os quaes se aprestavaõ para voltar a Veneza em hum navio Francez, que estava naquelle porto. Accrescentaõ mais q̃ entre os cavallos, & boys do exercito Otomano reyna huma epidemia tam mortal, que tem feyto perecer huma grandissima quantidade. No primeyro do corrente chegou a esta Corte hum expresso de Nancy com o aviso da morte do Principe Francisco Antonio irmaõ do Serenissimo Duque de Lorena, de idade de 25. para 26. annos, havendo fallecido em Luneville de huma violenta doença de bexigas, que lhe

lhe acabou a vida dentro de 4. dias em 29. do paſſado. O Miniſtro do Graõ Senhor que aſſiſte neſta Corte, faz todas as inſtancias poſſiveis, para que ſe lhe dè audiencia de deſpedida; mas entende-ſe que lhe não ſerá concedida tam depreſſa.

Do Campo ſobre Straelſund a 10. de Agoſto.

SUas Mageſtades de Dinamarca, & Pruſſia acompanhados de alguns dos principaes Generaes dos exercitos paſſarão à Ilha de Uzedom a 5. do corrente, & ſe fizerão todos os preparativos neceſſarios para lançar os Suecos do Forte de Pennamunder. Suas Mageſtades virão no meſmo dia a Praça de Wolgaſt, & paſſáraõ abordo da flotilha, ou Armada pequena de Dinamarca, onde S. Mag. Pruſſiana fez preſente do ſeu retrato guarnecido de diamantes ao Almeyrante Scheſted, que a governa, pelo valor, & boa diſpoſição, com que rebateu os differentes ataques, com que a Armada Sueca o perſeguio neſtes dias que a bloqueou, recebendo os inimigos com tanto fogo, & taõ bem applicado, que não acháraõ conta em continuar os combates. Entendendoſe que o aſſaltar Pennamunder com a eſpada na maõ, ſeria occaſiaõ de derramarem as tropas muyto ſangue, ſe reſolveo o General Arnheim a combatello com artelharia groſſa, & morteyros, que o meſmo Almirante fez deſembarcar da ſua armada. Hontem de manhãa chegou hum expreſſo com o aviſo de que a grande, mandada pelo General Raab, & compoſta de 21. naos de linha, duas fragatas, & hum navio para ſervir de hoſpital, paſſára a 8. com vento favoravel à viſta da flotilha do General Scheſted, navegando embuſca da Armada de Suecia; & hoje chegou outro, que diz que havendo aquelle General expedido a fragata Phenix, para ſaber noticias deſte ſucceſſo, voltára, & referira que a 8. pelas duas horas depois do meyo dia alcançára o General Raab a Armada de Suecia, & começára a fazer ſobre ella fogo, que a peleja fora terribel, & continuára até às 9. da noyte, tempo em que os Suecos ſe achárão precizados a retirarſe a Dantzick, não podendo tomar o porto de Carelſcron, & que os Dinamarquezes continuavaõ em ſeguillos, ſem que ſe pudeſſem ſaber mais particularidades deſte ſucceſſo, que a de haverem perdido os Suecos hum dos ſeus navios.

GRAN BRETANHA.

Londres 21. de Agoſto

POr cartas do Conde de Stairs Miniſtro deſta Coroa na Corte de França eſcritas a S. Mag. Brit. ſe confirmaõ os aviſos já recebidos de outras partes, dos grandes apreſtos que faz o Pretendente para invadir os Reynos da Grã Bretanha. Aſſegura-ſe que huma das noſſas naos de guerra que corre as coſtas de França, mandou aviſo ao Tribunal do Almirantado, de haver deſcuberto hũ acampamento de tropas entre as Cidades de Calés, & Bolonha; & ſe ſuppoem ſaõ os Regimẽtos Irlandezes, q̃ S. Mag. Chriſt. deſpedio do ſeu ſerviço. Todos eſtes dias ſe tem tomado varias reſoluçoens em hum, & outro Parlamento, de que ſe fizeraõ actos, todos em ordem a ſegurar a Coroa, & o Governo na peſſoa de S. Mag. a ſoſſegar, & impedir os tumultos que tam frequentemente perturbaõ o ſoſſego da Naçaõ, a levantar as tropas neceſſarias para a ſua defenſa, & a deſcobrir dinheyro para a ſatisfação, das deſpezas que pedem as preſentes prevençoens. Tudo ſe diſpoem à defenſa da pretendida invaſaõ. A guarnição de Portſmouth ſe mandou reforçar, & he ao preſente de 600. homens. Mandouſe para o campo do Hide-Parque hum trem de 15. peças de campanha com as munições de guerra competentes. Eſte campo he compoſto de 4. batalhoens de Infanteria, & 6 eſquadroens das guardas do corpo, & Granadeyros de cavallo. Segunda feyra 12. ſerá reforçado com o Regimento das guardas do Duque de Argile, & com o de Cavallaria de Lumley; & falla ſe em que alguns dias depois ſe faráõ marchar eſtas tropas para Honslow entre eſta Cidade, & Windſor, aonde ſe lhes aggregáraõ outras. Tiraraõ ſe 800, ou 900. homens dos invalidos do hoſpital de Chelſea; & hum grande numero de Francezes refugiados aſſentáraõ praça nos Regimentos de Dragoens. Os 21. Regimentos novos de Infanteria, & Dragoens paſſaráõ moſtra meyo completos na ſemana que vem, ſegundo ſe aſſegura. A 9 partio o Cavalleyro Jorze Bing para as Dunas, onde ſe apreſta com toda a diligencia huma eſquadra de 30. naos de guerra, que elle hade mandar, & a 11. pela manhãa ſe embarcou. Aſſegura ſe q̃ o Conde de Koningſeck offereceo a S. Mag. da parte do Emperador ſeu amo de lhe aſſiſtir cõ aquelle numero de tropas de q̃ elle neceſſitaſſe: os Miniſtros dos Eſtados Geraes fizeraõ a meſma

ma aſſeveração, limitandoſe ao numero eſtipulado no ſeu tratado de abonação. Os Juizes de paz de Londres, & Weſtminſter tem tirado huma devaſſa muyto exacta das armas, & cavallos dos Catholicos Romanos, & ſe tomou hum grande numero de huma, & outra couſa; Mandaraõ-ſe Miniſtros pelas terras para prenderem algũas peſſoas ſuſpeytas. Varios Catholicos Romanes para evitarem ſemelhante fortuna, pedirão, & alcançárão permiſſaõ para ſe retirarem do Reyno.

FRANC, A.

Pariz 18. de Agoſto.

SUa Mag. Chriſt. voltou a 10. do corrente de Marly a Verſailhes, onde ſe preparou hum throno para dar audiencia de deſpedida ao Embayxador da Perſia, q̃ com effeyto a teve a 13. aſſim de S. Mag. como do Delphin com grande eſtado; & com as meſmas ceremonias obſervadas no dia da ſua primeyra audiencia, & logo deyxando o Palacio em que morava, ſe foy para Chaillot. S. Mag. lhe fez preſente de hum traçado guarnecido de ouro, & pedras preciosas, que ſe avaliou em dez mil cruzados. Dizem que eſte Miniſtro eſtà reſoluto a voltar à ſua patria por Moſcovia. Monſ. Croiſſat, que arma em Toulon quatro navios à ſua cuſta, & publicava deſtinallos à reconducçaõ deſte Miniſtro à Perſia, continùa no ſeu apreſto, & começa a entenderſe que com aquella voz encobre outro deſignio differente. Anthontem recebeu S. Mag. Chriſt. hum proprio de Londres, mandado por Monſ. de Iberville ſeu Miniſtro naquella Corte, fazendolhe aviſo que S. Mag. Brit. ſe arma a toda a preſſa por mar, & por terra; dizendoſe publicamente que he para ſe oppor à invazão do Cavalleyro de S. Jorze, Pretendente da Coroa Britanica; do qual ſe aſſegurava haver aviſos confidentes, de que deſapparecera de Lorena onde vivia, & ſe naõ ſabia parte certa aonde eſtiveſſe: porém nella Corte ha cartas, que dizẽ haver paſſado eſte Principe de Bar-le-Duc a Lunenville a dar o pezame ao Duque de Lorena pela morte do Principe Franciſco Antonio ſeu irmaõ.

HESPANHA.

Madrid 27. de Agoſto.

ANte hontem ſe celebrou o dia do nacimento de S. A. o Principe de Aſturias, que entrou em 9. annos: paſſando todos os Cavalleyros, & Miniſtros a beijar as maõs a SS. MM, & AA. O Duque de Saint-Agnant Embayxador de França, inſinuou o ſeu feſteio em hum magnifico jantar, a que foraõ convidadas as primeyras peſſoas de diſtincçaõ deſta Corte. Ordenou S. Mag. Catholica que as Damas cazadas, que ſervem a Rainha ſua Eſpoſa, não morem, como atégora dentro no Paço; & aſſim ſe poz logo em execuçaõ. Eſtas Damas ſaõ a Senhora Duqueza de Havre ſobrinha da Princeſa dos Urſinos. D. Tereſa de Cordova Marqueza de la Caſta mulher de D. Alexandre Lanti ſobrinho da meſma Princeſa. A Princeſa de Robecque filha do Principe de Solre que vive em França, & a Marqueza de Crevecoeur filha do Principe de S. Buono.

PORTUGAL.

Liſboa 14. de Setembro.

ASete do corrente ſe celebrou em palacio o dia de annos da Sereniſſima Rainha N. S. beijando as maõs a Suas Mageſtades toda a nobreza, & Miniſtros da Corte: No meſmo dia beijaraõ tambem a maõ a ElRey N. S. que Deos guarde, o Conde de Valadares D. Miguel Luis de Menezes, o Conde de Santiago Apozentador mor, o Conde de Val dos Reys, o Conde de Coculim, & D. Joſeph Manoel Deaõ da Capella Real, & Sumilher de Cortina, pela merce q̃ S. Mag. lhes fez de os nomear Deputados da Junta dos tres Eſtados. Tambem S. Mag. fez merce ao Duque D. Jayme da Preſidencia da Meſa da Conſciencia & Ordens Militares em 9. do corrente; O Marquez de Marialva Gentilhomem da Camera de S. Mag. bautizou a 7. hum filho, a quem deu o nome de Pedro relativo ao de ambos ſeus avós os Marquezes de Marialva, & de Angeja; & no dia ſeguinte bautizou o Conde de Villa Verde ſeu irmaõ huma filha, a quem puzeraõ o nome de Maria, & he a ſua primogenita.

Em LISBOA, Com as licenças neceſſarias, & Privilegio Real, novamente concedido a Antonio Correa de Lemos.

Vende-ſe em caſa de Manoel Diniz livreyro à Cordoaria Velha.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 21. de Setembro de 1715.

ITALIA.

Roma 3. de Agoſto.

HONTEM pela manhãa viſitou S. Santidade a Igreja de Ara Cœli para ganhar as indulgencias do Jubileo da Porciuncula ; & dalli paſſou a hũ dos palacios vizinhos ao Capitolio, para ver quatro fermozas eſtatuas antigas , q̃ ſe achárão ha pouco tempo , & elle comprou , para as ajuntar às outras eſtatuas raras, que adornaõ os edificios do Capitolio. De tarde teve o Conde de Gallas, Emb. Extr. do Emperador, a primeyra audiencia publica de S. Santidade, apparecendo neſta funçaõ com hum dos mais pompozos treus, que ſe tem viſto em Roma; porq̃ conſtava de 4. carroças a 6. cavallos , todas guarnecidas de brocado de ouro , & 10. coches para a ſua comitiva ; cujo adorno correſpondia aos primeyros. A carroça da peſſoa hia rodeada de 12. Pagens, & guardada de 12. Heyduques, hums & outros ricamente veſtidos; & da meſma ſorte os ſeus homens de pè , & os mais criados; competindo em tudo a magnificencia com o bom goſto. Monſ. Amelot Embayxador de França continúa as ſuas inſtancias em nome dos Biſpos daquelle Reyno , para alcançar hum Concilio Nacional , promettendo que naquella aſſemblea ſe não tratará mais que do modo de interpretar convenientemente as palavras da Bulla, ou Conſtituiçaõ de S. Santidade.

Veneza 10. de Agoſto.

FIca-ſe preparando hum novo comboy para o noſſo exercito, que conſtará de 10 navios grandes de carga providos de quantidade de muniçoens de guerra , & boca , com hum bom numero de tropas, que ſe eſperaõ da terra firme; das quaes chegárão já 400. Infantes. Os Turcos continuárão o bloqueyo de Corintho com hum corpo de tropas de mais de 15. mil homens; & depois de 13. dias de ataque, & de 3. aſſaltos , em que inutilmente padecèrão a perda de perto de tres mil homens, ſe retirárão ao ſeu primeyro campo; porèm os ultimos aviſos chegados daquelle Paiz , dizem que voltárão para as vizinhanças daquella Praça; cujo bom ſucceſſo ſe affiança no grande valor, & vigilancia, com que Mont. Minotto Governador della, ſe emprega na ſua defenſa. A noſſa Armada fica no Golfo de Lepanto.

ALEMANHA.

Viena 10. de Agoſto.

O Secretario do Marquez de Ruby Vice-Rey de Malhorca , chegou quarta feyra paſſada a eſta Corte com a capitulaçaõ, & particularidades da tomada daquella Ilha ; pela qual ſe vè que as tropas Imperiaes que a guarneciaõ, alcançárão huma capitulação muyto honrada , & devem ſer conduzidas ao Ducado de Milaõ. O Conde Conrado de Staremberg eſtá de caminho para Ratisbona, onde hade aſſiſtir na Dieta do Imperio fazendo a funçaõ de Commiſſario principal do Emperador. O mal contagioſo, que ha tempos reyna no Ducado de Moravia , tem levado hum grande numero de moradores às Cidades de Olmutz , & Wiſchau, como tambem a outros lugares dos Eſtados hereditarios da Caſa de Auſtria ; attribuindoſe a cauſa deſta calamidade, a algũs Judeos, que ſem embargo das rigoroſas prohibiçoẽs haõ introduzido no Paiz fazendas dos lugares infectos.

Hamburgo 13. de Agoſto.

AS cartas do Exercito confederado dizem que ſe havia deſtacado hum corpo de tropas para atacar o Forte de Pennamunder, & que o ataque ſe começára a 9. pela manhãa, accreſcentando que dez mil Suecos que havião ficado na Ilha de Uzedom para a ſua defenſa, apenas havião eſcapado 100. de mortos , ou de prizioneyros. ElRey de Dinamarca cedeu a S. Mag. Brit. o direyto que tinha nos Ducados de Bremen, & Verden, hoje dominios de Suecia, pela ſomma de tres milhoens de patacas , em virtude do que as tropas de Brunwick entráraõ eſta manhãa a tomar poſſe delles, para o que forão deſtacados de Hannover dous

Regimentos de Cavallos, & dous de Infantes; & hontem entráraõ neſta Cidade varios carros com dinheyro de Hannover, que comboyados por hum deſtacamento de Dragoens paſſem para o exercito Dinamarquez. As cartas de Hannover nos daõ a noticia de que dous mil homens das tropas de Brunſwick recebêraõ ordem de ir reforçar as Dinamarquezas, que eſtão bloqueando a Praça de Wiſmar. ElRey de Polonia, conforme ſe diz, ſe eſpera até o fim deſte mez no Campo de Stralſund.

Berlim 6. de Agoſto.

A Rainha partio hontem deſta Cidade para ver ElRey ſeu marido no Campo de Stralſund, donde ſe aviſa que o General Arnheim tem ganhado o Forte de Swina, & reduzido à obediencia todo o terreno da Ilha de Uzedom, onde fez perto de 600. Suecos prizioneyros. ElRey lhe mandou hum reforço de tropas para attacar o Forte de Pennamunder, & rendido elle ficaremos Senhores de toda a Ilha, com que teremos livre communicação com a armada pequena de Dinamarca, & ſe poderá conduzir a artelharia groſſa ao exercito, q̃ a eſpera com impaciencia para expugnar a Praça. O General determina atacar aquelle Forte a 10 do corrente, & para eſte effeyto o proveo o Almirante Scheſted de artelharia groſſa, & de morteyros.

Stralſund 27. de Julho.

DEpois que os Exercitos Dinamarquez, & Pruſſiano com 70 mil homens de armas acampárão defronte deſta Cidade, tem havido frequentes eſcaramuças entre os dous partidos; mas os confederados não puderão atègora emprender couſa algũa de conſideração por falta de artelharia groſſa. A 20 do corrente chegou hum Sargento mor a dar parte a S. Mag. que a ſua Armada tinha chegado ao porto de Mittaw na Ilha de Rugen; & que a de Dinamarca, apenas dera viſta della, ſe retirára, deſamparando a armada pequena mandada pelo Almirante Scheſted, que ſe ſalvou na Ilha de Uzedom: accreſcentando que a Armada de S. Mag. fizera quanto lhe foy poſſivel por pelejar com a Armada inimiga; porêm que toda a ſua diligencia fora inutil, & ſó tinha bloqueada a Armada pequena daquella naçáõ. A 21. recebeo S. Mag. aviſo de que a Armada Sueca ſe tinha adiantado até Jarmund; por cuja razão paſſou no meſmo dia à Ilha de Rugen, & dalli abordo da ſua Armada a fim de reconhecer o ſitio, em que ſe recolheo a do General Scheſted; mas obſervou-ſe que era impoſſivel abordalla por não haver nelle fundo baſtante para demandarem mais agua os noſſos navios: ElRey ſe acha ainda abordo da Armada, dizem que para pôr em execuçaõ hũ deſignio grande. Tem-ſe deſembarcado della 80. artelheyros, armas, veſtidos, mantimentos em abundancia, & quantidade de levas para reencher os noſſos Regimentos. Agora chega a noticia de que a noſſa Armada ſe reforçou em Jarmund com muytos navios de guerra, que alli chegárão de Carelskron.

Do Campo ſobre Stralſund 24. de Agoſto.

CHegou a eſte Campo a confirmaçaõ da batalha naval ſuccedida a 8. do corrente entre as Armadas de Suecia, & Dinamarca; & refere-ſe, que ſe combateraõ com muyto valor; mas que os Suecos foraõ obrigados a retirarſe a Carelskron. O Almirante Juel foy morto por huma bala de canhaõ, & o ſeu navio atraveſſado de muytos tiros de artelharia: em outros navios Dinamarquezes houve 70, 80, & 90. mortos. Os Suecos perdêraõ muyta gente, & tiveraõ muytos navios deſtroçados. ElRey de Suecia eſtava na Ilha de Rugen & dalli vio o combate. Algũas fragatas, & barcas Dinamarquezas que entráraõ na enſeada do Oder foraõ obrigadas a retirarſe com a perda de duas barcas, que os Coſſarios Suecos meteraõ a pique; & como por eſtes ſe acharem mais fortes do que ſe entendia, ſe não pode conſeguir o expulſallos daquella paragem, ſe determina mandar contra elles mayor numero de forças para o conſeguir. Temſe aberto a trincheyra diante do Forte de Penamunder.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 8. de Agoſto.

NEſta Cidade ſe vay diſpondo tudo o que póde ſer util à ſua defenſa, como ſe eſperaſſemos nella alguã invaſaõ repentina. O General Wightman fez acampar o Regimento do Lord Shannon junto a Palacio com hũa companhia de artelheyros, & 9. peças de artelharia. Metteo o Regimento de Infanteria do Lord Irwin na Fortaleza de Inverlochi, & occu-

occupou com dous de Dragoens varios poſtos importantes ao longo da coſta. O Governador do Caſtello fez dobrar a guarda delle; & o Senado deſta Cidade ha feyto o meſmo na das Ordenanças. Chegaõ repetidos expreſſos da Corte com aviſos, & hũ delles trouxe ordem, para que os 3. Regimentos de Infanteria, que ſe haviaõ mandado paſſar a Irlanda, não ſahiſſem deſte Reyno; porèm eſtes ſe haviaõ já feyto à vela antes da chegada do expreſſo. O Cheſre das Juſtiças ha deſpachado diverſos correyos, para notificar muytas peſſoas ſuſpeytas, que paſſem logo a eſta Cidade, & entre outras ſaõ nomeados o Marquez de Huntley, o Lord Drümond, & Monſ. Lockart.

Londres 21. de Agoſto

HA dias que neſta Corte corre a vòz de ſe haver deſcuberto que no porto de Havre de Grace eſtaõ tres fragatas carregadas de armas, & de munições; & que o Pretendente tem deſignio de ſe embarcar naquellas fragatas com 500. Officiaes, para paſſar a Eſcocia, na eſperança de alli achar hum grande partido; mas naõ ſe dá inteyro credito a eſte rumor, nem a outro que corre, de haverem ſahido do porto de Breſt 8. fragatas ligeyras; & q̃ hum grande numero de Jacobitas de Eſcocia, haõ tomado as armas já em favor do Pretendente. Prepara ſe na torre deſta Cidade hum trem de 30. peças de artelharia com munições à proporção, para ſe empregar onde for neceſſario. Achou-ſe no Condado de Eſſex em caſa de hum Catholico Romano chamado Beters, hũa grandiſſima quantidade de armas. No Condado de Northumberland ſe haõ tomado na caſa de hum dos capatazes dos trabalhadores das minas do carvaõ 576. eſpadas largas para Soldados de cavallo, que foraõ levadas ao Caſtello de Tinmouth, & todos os dias ha ſemelhantes deſcobrimentos. O Coronel Botelet filho natural do Duque de Ormond, que queria paſſarſe a França com o Secretario, & mais criados do Duque ſeu pay, foraõ prezos junto a Dovres; & allegura-ſe que os acharaõ carregados de papeis de grande conſequencia.

PAIZ BAXO.

Haya 21. de Agoſto.

O Duque de Oſſuna Emb. & Plenipotenciario de Heſpanha, partio Domingo para voltar a Madrid pela via de França. Mrſ. Vander Duſſen, & Goleringa, Plenipotenciarios deſta Republica para o Tratado da Barreyra, partirão a 19. do corrente para Anveres, aonde o Conde de Rechteren paſſa á tambem de Overiſſel, onde ſe acha; & como o Conde de Konigſeck he já alli chegado, & o General Cadogan ſe eſpera por momentos, ſe crê que o negocio da Barreyra ſe terminará brevemente.

Amſterdam 22. de Agoſto.

PElas cartas de Inglaterra temos o aviſo de que a Corte tem mandado recolher a eſquadra, q̃ eſtá no mar Balthico, por lhe ſer preciſo ſervirſe della para a guarda dos ſeus portos. Tambem dizem que o Conde de Konigſeck tras ordens daquella Corte, para que as Tropas Inglezas entreguem as Imperiaes a praça de Newporto. O Secretario Inglez, que eſtá em Bruſſellas, recebeo ordem de S. Mag. Brit. para aſſiſtir ao Congreſſo da Barreyra em Anveres, por ſer muy preciſa a aſſiſtencia do General Cadogan em Inglaterra na preſente conjunctura. Depois de haver ſido conſiderada a Carta, que S. Mag. Brit. eſcreveo aos Senhores Eſtados Geraes, pedindolhes a ſua aſſiſtencia em virtude da ſua guarantia, ſe reſolveo que como a idea do Pretendente ſe acha deſvanecida, por ſe deſcobrir muy intempeſtivamente o ſeu deſignio, aſſim em França, como em outras partes, ſe naõ devem mandar ainda navios alguns, até ſe naõ receberem ſegundas noticias: mas ſem embargo diſſo reſolveraõ, paſſarão tambem ordem para ſe recolherem os ſeus navios, que ſe achaõ no Baltico, & ſua frota no mar Baltico.

Bruxellas 24. de Agoſto.

O Conde de Konigſeck chegou aqui ſexta feyra pela manhãa; & logo teve differentes conferencia com Monſ. Vander Berg, Deputado da Republica de Hollanda, & depois com os Conſelhos de Eſtado, & fazenda. As Tropas Imperiaes haõ tomado poſſe de Newporto, & a guarniçaõ Ingleza, que eſtava nella, recebeo ordens para ſe recolher a Inglaterra, o que executará com a poſſivel brevidade.

FRAN-

FRANÇA.

Pariz 25. de Agosto.

A Chegada do Duque de Ormond a esta Corte ha desanimado muyto a parcialidade do Pretendente, que esperava se houvesse declarado em Inglaterra, cabeça do seu partido. Entende-se que alguns outros Senhores Inglezes se passaraõ a este Reyno. O Conde da Ribeyra Grande Enbayx. extraord. de Portugal fez a sua entrada publica nesta Cidade a 18. do corrente, com huma rica, & magnifica equipage composta de cinco coches, todos a 8. cavallos, cuja estructura, & adorno se fizeraõ admirar pela magnificencia, & pela boa eleyçaõ: os Pageus vestiaõ librè de veludo cor de ouro, ricamente bordado de prata: os homens de pè de pano verde claro galonado de ouro, & prata, & as veltias de Tesu de ouro. Ao recolherse mandou lançar pelas janelas ao povo, hum grande numero de medalhas de ouro, & prata, as quaes havia mandado lavrar para esta funçaõ, mostrando de huma parte, a effigie de S. Mag. Portugueza com a inscripçaõ dos seus titulos, & no reverso tres ramos, que sahindo de huma oliveyra, se enlaçaõ na parte superior coroados de duas coroas com esta inscripçaõ: *Pax Trajectensis nectit, & firmat.* Este Ministro que no dia seguinte devia passar a Versalhes, para ter a primeyra audiencia publica delRey, recebeo carta do Secretario de Estado, com aviso de que S. Mag. Chr. se achava tam doente, que naõ era possivel darlhe audiencia, com que ficará esta funçaõ deferida para outro tempo.

HESPANHA.

Madrid 6. de Setembro.

SUas Magestades Catholicas se divertem na sua casa de campo do Bom retiro. A Rainha continua felizmente na sua prenhez. Despachouse hum correyo a Cadiz com ordem para que a frota destinada para a nova Hespanha, naõ sahisse daquelle porto até segundo aviso; mas as ultimas cartas daquella Cidade dizem ter partido a 21. de Agosto com vento favoravel, antes de se haver recebido esta ordem.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Setembro.

SUas Magestades, & SS. AA. lograõ boa saude. ElRey N. Senhor, acompanhado do Duque D. Jayme, & dos Marquezes de Gouvea, & Marialva, partio quarta feyra da semana passada em seges de campo a ver o Convento de Varatojo; para cujas obras fez a sua natural generosidade a merce de hum grande numero de moedas de ouro; & voltou na quinta feyra de tarde a esta Cidade. Por cartas de Pariz de 26. de Agosto, se avisa que S. Mag. Chr. achandose perigosamente enfermo, havia recebido naquelle dia os Sacramentos, & q̃ a sua enfermidade dava poucas esperanças de vida. S. Mag. tendo particular cuydado em aliviar os seus povos dos tributos que tinhaõ pela occasiaõ da guerra, foy servido por resoluçaõ de 14. do corrente, mandar declarar à Junta dos tres Estados, que no anno que vem se naõ lançasse o usual, nem tambem a Decima, & ficassem sómente os quatro & meyo por cento, & tambem por hora ficassem as cizas dobradas. Tambem foy servido fazer merce à Senhora Marqueza de Niza de 500Uooo. de tença, & hũa vida mais nella, & nos bens da Coroa, & Ordens, para o filho, ou filha que nacer do matrimonio que contrahio com o Marquez de Niza. Ao Marquez de Fronteyra fez merce de hũa vida mais no titulo de Marquez, & no Senhorio da Villa de Fronteyra. Ao Marquez de Tavora de huma vida mais na Comenda de S. Maria a velina de Castello branco. Ao Conde de Santiago da Comenda de S Maria de Castello bom. Ao Conde de Avintes de hũa vida mais nos 300Uooo. de tença que tem a Senhora Condessa sua mulher Ao Conde de Pombeyro de 500Uooo. de tença, ao Conde de S. Vicente Manoel de Tavora de posto de Sargento mor de Batalha do mar. A D. Pedro de Almeyda da Comenda de S. Marinha de Moreyra. A Luis Antonio do Basto Bahatem do senhorio da Villa da Praya na Ilha Terceyra em duas vidas. A D. Jorze Henriques Senhor das Alcacevas de 300Uooo. de tença; & a Caetano de Melo de Castro da Comenda de S. Maria de Oliveira de Azameis de hũa Alcaydaria mór, & do senhorio de hũ lugar de até 100. vezinhos. Outras muytas merces fez S Mag. de que em outra occasiaõ se fará memoria.

Em LISBOA, Com as licenças necessarias, & Privilegio Real, novamente: com edido a Antonio Correa de Lemos.

Vende-se em casa de Manoel Diniz livreyro à Cordoaria Velha.

Num.8.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 28. de Setembro de 1715.

ITALIA.

Roma 10 de Agosto.

AS repetidas queyxas, que de todas as partes chegaõ a S. Santidade do muyto que padecem os povos do Eſtado Eccleſiaſtico pela careſtia do paõ, deraõ motivo a ſe fazerem differentes juntas em caſa do Cardeal Camerlingo, & ſe reſolveo que por agora ſe naõ falla ſe no novo impoſto que ſe queria eſtabelecer ſobre as mercadorias eſtrangeyras em todos os dominios da Igreja. As differenças que havia entre o Tribunal da Dataria, & a Corte de Madrid, eſtaõ accommodadas de maneyra, que todos os Subditos daquella Coroa poderaõ daqui por diante hir buſcar as ſuas Bullas ſem nenhum impedimento. Segunda feyra 5. do corrente deu S. Santidade audiencia publica, & a 6. a deu particular ao Cardeal de la Tremoville, o qual lhe expoz as ordens que havia recebido de S. Mag. Chr. ſobre a Conſtituiçaõ; porèm tudo o que ſe pode ſaber da materia he, que Monſ. Amelot Embayxador de França em S. Emin. ſabindo da audiencia o foy buſcar ao ſeu palacio; & depois de conferirem ſobre eſte negocio ſe reſolveo, que o ſobrinho do meſmo Embayxador paſſaſſe pela poſta a Pariz. As cartas de Napoles de 6. do corrente dizem que ſe prendem muytos ſoldados Heſpanhoes, que com differentes pretextos deſertáraõ o anno paſſado das tropas da ſua naçaõ, que ſe mandáraõ marchar para Hungria, & que por hũa falua chegada de Cagliari na Ilha de Sardenha ſe ſabia, que a guarniçaõ Imperial que capitulou em Malhorca, havia ſido conduzida àquella Ilha em navios de guerra Francezes, & Inglezes, & que fazia o numero de 5000. homens.

Veneza 17. de Agoſto.

OS Turcos aumentáraõ as ſuas forças em Dalmacia, & tomáraõ a Torre de Verlica onde eſtavaõ 30. Soldados de guarniçaõ, & dalli paſſáraõ à ordem do Baxá de Boſnia a atacar o Caſtello de Sing, com 8. canhoens, & 2. morteyros. A Republica manda reforçar as ſuas tropas naquelle Paiz com o Regimento de Infanteria do Duque de Parma. Eſperaõ-ſe tambem brevemente 3000. homens de Wirtemberg, para reforçar o noſſo exercito de Levante, q̃ ſegundo as cartas de 26. de Julho chegadas por Otranto, ſe achava acampado junto a Chiarenza. Outros aviſos aſſeguraõ, que depois de muytos dias de ſitio foy preciſada a render-ſe aos inimigos a Praça de Corintho por compoſiçaõ; mas que voando depois da ſua entrega hum almazem de polvora, em que pegou accidentalmente o fogo, os Turcos que neſte dezaſtre perdèraõ 600. homens, crendo que fora ordenado de propoſito, paſſáraõ a guarniçaõ ao fio da eſpada, & marcháraõ depois para ſitiar a Praça de Napoles de Romania, mas que naõ haviaõ deſembarcado ainda a artelharia groſſa para a combater. Eſpera-ſe a confirmaçaõ deſtas noticias com mais clareza.

ALEMANHA.

Viena 17. de Agoſto.

SUa Mag. Imperial aſſiſtio eſtes dias a varios Conſelhos de Eſtado, que ſe fazem ſobre os negocios da conjuntura preſente, & começa a entender-ſe que ſe reſolverá a declarar a guerra ao Grão Senhor, no caſo que elle perſiſta em continuallas contra Veneza; mas q̃ antes deſta declaraçaõ mandará S. Mag. Imp. fazer novas inſtancias à Corte Otomana, para que queyra ajuſtar a paz com aquella Republica: a qual neſte caſo cederá a S. Mag. Imp. hũa parte da Provincia de Friuli, dandolhe logo cinco milhoens para os apreſtos da campanha, & hum milhaõ de patacas por ſubſidios cada anno, em quanto durar a guerra: o Papa lhe offerece tambem quatro milhoẽs, & o Clero contribuirá com cinco. O novo banco eſtabelecido neſta Corte ſe ha preſentemente obrigado a pagar todos os Regimentos Imperiaes. O Emperador eſtá reſoluto a augmentar as ſuas forças com 20. mil homẽs, para cujo computo o Eleytor de Trevires, que ainda ſe acha neſta Corte, faz levantar dous Regimentos n[o]s

ſeus Eſtados; & outros Principes concorreraõ com outras tropas atè perfazer o numero de 18. Regimentos de Cavallaria, & Infanteria, de que paſſaraõ quatro para Flandres, & o reſto para as frouteyras de Hungria. A Corte ſe moſtra deſcontente de haverem concorrido trepas Francezas na expediçaõ de Malhorca, tendo por certo que o bom ſucceſſo della dependeo deſte ſoccorro. O Conde de Luc Emb. de França recebeo eſtes dias hum expreſſo de Pariz, & depois da ſua chegada pedio logo audiencia particular ao Emperador, que lha concedeo; & corre voz que eſte Miniſtro volvarà brevemente a Pariz. O Eleytor de Baviera continúa em fazer muyta gente nos ſeus Eſtados. O mal contagioſo começa a diminuir muyto em Olmutz capital da Moravia; & S. Mag. Imp. em conſideraçaõ do muyto que tem padecido os povos de Silezia, paſſou Decreto, para que ſe não continuaſſem naquelle Ducado alguns impoſtos. O Marquez de Vaubone General da Cavallaria Imp. que eſtava indiſpoſto havia muyto tempo, & moleſtado com accidentes de frenezi, ſobrevindolhe hum ſegunda feyra 15. de Agoſto, ſe precipitou de huma janela do Palacio em que morava, de que morreo meya hora depois em idade de 60 annos, & foy ſepultado na Igreja Eſcoceza.

Campo de Stralſund a 21. de Agoſto.

AQui correo voz que ElRey de Suecia ſe havia embarcado na ſua Armada, & que depois da batalha de 8. deſte mez ſe fizera à vela (com huma parte dos navios que padeceraõ menos no combate) para deſembarcar em Polonia; mas foy falſa, porque hontem chegou hum deſertor, que refere, que aquelle Principe voltára a Stralſund, & fazia trabalhar com preſſa nas trincheiras novas. O Sargento mór de batalha de Loeben, que foy mandado paſſar à Ilha de Uzedom, voltou aqui a 17. com o aviſo de ſe haver aberto a trincheyra cõtra o Forte de Pennamunder; & de tudo eſtar prompto para ſe fazer o deſembarque na Ilha de Rugen. O Almirante Scheſted naõ póde acabar de lançar fóra da enſeada do Oder todos os Coſſarios Suecos que a infeſtaõ, ſem o que não poderà conduzirſe livremente a artelharia groſſa para eſte campo, cuja falta nos tem dilatado abrir a trincheyra contra Stralſund; eſperando comtudo ficaremos ſenhores deſta Praça atè o fim do mez de Outubro.

Berlin 24 de Agoſto.

POr hum expreſſo expedido do Campo de Stralſund por S. Mag. Pruſſiana nos chega a nova de q̃ havendo-ſe aberto a trincheyra contra Pennamunder, & começando a jugar as baterias a 19. havia a noſſa gente ganhado eſte Forte com a eſpada na maõ a 21. depois de vencer huma reſiſtencia deſeſperada de 8 tes horas, não ſe dando quartel mais que a 90. Suecos dos 300. que o guarnecião, porque todos os outros foraõ paſſados a eſpada. O Commandante do Regimento de Albert perdeo ambas as pernas; o Coronel Winterfeld foy ferido mortalmente; & o Coronel Berentz morto, naõ ſe ſabe ainda o mais que perdemos neſta acção.

Hamburgo 23. Agoſto.

OS aviſos de Poſnania dizem, que as tropas Saxonas que eſtavaõ na Polonia alta, marchaõ para paſſar a Pomerania, & para ſe empregarem no ataque da Ilha de Rugen, q̃ S. Mag. Poloneza devia partir dentro de 5. ou 6. dias para Saxonia; & que o Grão General da Coroa o acompanhára neſta jornada, com que o Primáz do Reyno que reuſava achar-ſe no grande Conſelho dos Senadores, antes q̃ aquellas tropas ſahiſſem do Polonia, naõ fará agora difficuldade algũa a concorrer com elles em beneficio commum, nem os malcontentes teraõ juſto pretexto para ſe valer das tropas Otomanas, que ſe reforçáraõ mais naquellas frouteyras, pois ha ceſſado a queyxa que tomaraõ por fundamento deſte ſoccorro; vendo-ſe livres os povos Polacos da oppreſſaõ dos Soldados Saxões. As tropas de Hannover acampam em Agatemburgo huma legoa de Stade, de que ſe diz tomaraõ poſſe ſegunda feyra 26. deſte mez. Alguns aviſos de Dantzick dizem que a Armada de Moſcovia fora vista navegar das coſtas de Pruſſia, & que o exercito da meſma Naçaõ ſe havia avançado atè 20. legoas da Corte de Stockholm: A batalha naval ſuccedida a 8. deſte mez entre as duas Armadas Sueca, & Dinamarqueza, foy huma das mais diſputadas occoens deſte ſeculo. Os Dinamarquezes por huma liſta que aqui apparecen, teveraõ 1218. mortos, & 485. feridos, alèm da perda do Almirante Juel. Os Suecos perderaõ o General Henesse, & o Almirante Lilie, & tres dos ſeus navios principaes ficáraõ tam deſtruidos, que os levaraõ ao reboque com gran-

de

de trabalho até Carelſcroon. A Armada de Dinamarca que ſe recolheo em Copenhaghen, ſegundo os avisos daquella Cidade, ſe concertou logo, & ſe poz em eſtado de ſe fazer à vela, & o Almirante Troyel ſe adiantou já com 6. naos de guerra, para comboyar algumas embarcaçoẽs de provimentos para a Pomerania. O Almirante Gabel Dinamarquez, faleceo tambem eſtes dias de huma febre maligna. A Armada de Suecia eſtá ainda em Careliſcroon.

PAIZ BAXO.

Haya 28. de Agoſto.

O Baraõ de North & Grey chegou de Londres a eſta Corte a 25. deſte mez, & entende-ſe, chegará tambem por toda eſta ſemana o General Cadogan, para paſſar a Amberes a dar fim ao ajuſte da noſſa barreyra; ſobre que tem feyto já varias conferencias naquella Cidade o Conde de Koningſeck Miniſtro de S. Mag. Imp. com os noſſos Deputados. O General Fagel voltou do ſeu governo de Flandes a eſta Corte. O Marquez de Chateau-neuf Emb de França, teve hũa conferencia com alguns Deputados deſta Republica. Federico de Reede de Renſwoude Senhor de Lier, que era o mais antigo membro do Collegio dos nobres de Hollanda, & Weſtfrizia, faleceo neſta Corte a 23. de idade de 89. annos.

Bruſſelas 26. de Agoſto.

O Regimento de Baden vay de marcha para Gante. As tropas Inglezas, ſegundo ſe diz, ſahirãõ hoje do Caſtello daquella Cidade para voltar a Inglaterra. Trabalha-ſe em reparar, & aumentar as fortificaçoens de Namur; de cuja Provincia he adminiſtrador por S Mag Imp o Conde de Lannoy, que a 23. do preſente partio deſta Cidade para Anveres com o Conde de Konigſeck Plenipotenciario do Emperador. Falla-ſe muyto em que ſe eſtá trabalhando em huma aliança defenſiva entre S. Mag. Imp. E'Rey da Grãa Bretanha, & os Eſtados Geraes; & que neſte caſo a Praça de Oſtende terá guarnecida pelas tropas destas nossas Potencias.

GRAN BRETANHA.

Londres 23. de Agoſto.

O Receyo que havia neſta Corte da invaſaõ intentada pelo Pretendente, ſe acha quaſi diſſipada de todo, pelo muyto cuydado que ſe teve em applicar as cautelas neceſſarias para a noſſa defenſa, & aſſim ſe eſpera ver muyto cedo reſtabelecida a tranquillidade neſtes Reynos. As duas Cameras do Parlamento continuaõ na acuſaçaõ do Duque de Ormond, & Viſconde de Bolingbrocke. O Conde de Oxford ſe acha melhor da ſua indiſpoſição, & começa a trabalhar com os advogados na ſua defenſa. O cargo do Secretario de Eſtado por Eſcocia, de que ſe diſtitio o Duque de Montroſs em 19. deſte mez, ſe entende ficará ſupprimido, por haver S. Mag. dado entrada no ſeu Conſelho a dous Senhores Eſcocezes. Falla-ſe diverſamente das razoens que eſte Duque teve, para fazer diſtillaõ deſte emprego; porem elle ao meſmo tempo que a fez, proteſtou que ſeria ſempre fiel, & affectuoſo a S. Mag. A 12. chegou aqui hum expreſſo mandado pelo Conde de Sotis Emb. de S. Mag. Brit. na Corte de Paris com aviſo de que S. Mag. Chriſt. ſe achava muyto doente; & affirmaõ ſe tem bem contentes as ſuas cartas, que a Corte de França pertende valer-ſe de ſua molestia para novos movimentos que o Pretendente, & os ſeus amigos tem feyto, para perturbar o repouzo da Grãa Bretanha. Feyto o calculo à quantidade de moeda que ſe bateu neſte Reyno de dous annos a eſta parte, ſe acha haverſe fabricado em ouro 2. milhoens 616 Uſ. 21. libras ſterlinas, & em prata 70 Uſ. 02.

Dublin 15. de Agoſto.

HOntem ſe publicou hũa Proclamaçaõ por ordem dos Senhores Regentes deſte Reyno, na qual ſe ordenava, que por ſe evitarem todas as calamidades, & diſcordias que neſte podiaõ ſucceder, cauſadas pelos Catholicos Romanos, & outras peſſoas nella mencionadas, em occaſião que S. M. Brit. com a ſua ſegunda de invaſaõ, que ſe pertende fazer maquina contra os Reynos da Grãa Bretanha, todos os Juizes, & Magiſtrados das Provincias do Reyno de Irlanda deſſem boca a todas as coſas de ſua juriſdicçaõ, & tomaſſem mão de todas as armas, municoens, & cavallos que achaſſem pertencer a todas as peſſoas ſuſpeytadas, & que ſe entendereṁ naõ ſer affectuoſas ao governo preſente, & fizeſſem executar todas as Leys que exiſtiaõ contra os que regeytaõ fazer os juramentos requiſitos, & em virtu-

de